

ESCOLA ESTADUAL SENADOR HUMBERTO LUCENA

ANTERO REIS BEZERRA

KASSIA KISS JACINTO DE PAULA

**MÚSICA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO
NO ENSINO DE ESPANHOL**

Cacimba de Dentro, agosto de 2014

ANTERO REIS BEZERRA
KASSIA KISS JACINTO DE PAULA

**MÚSICA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO
NO ENSINO DE ESPANHOL**

Projeto apresentado à direção da
Escola Estadual Senador Humberto
Lucena, a ser desenvolvido no 3º ano
do Ensino Médio.

Cacimba de Dentro, agosto de 2014

SUMÁRIO

| | |
|-----------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 04 |
| 1.1. PROBLEMÁTICA..... | 05 |
| 1.2. OBJETIVO..... | 06 |
| 1.2.1. OBJETIVO GERAL..... | 06 |
| 1.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... | 06 |
| 1.3. JUSTIFICATIVA..... | 07 |
| 2. REFERENCIAL TEÓRICO..... | 08 |
| 3. METODOLOGIA..... | 09 |
| 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 10 |
| 5. CRONOGRAMA..... | 11 |
| REFERÊNCIAS..... | 12 |
| ANEXO..... | 13 |
| APÊNDICE..... | 14 |

1. Introdução

É notório que muitos alunos ao longo de sua vida escolar adquirem pouco ou nenhum conhecimento em línguas estrangeiras, o que acaba comprometendo o seu desenvolvimento pessoal, refletindo em sala de aula. Repara-se que o método utilizado atualmente, o da tradução, mesmo sendo eficaz, ainda está aquém do desejado. Se faz desafiadora a inclusão de inovações nas metodologias a serem aplicadas pelos docentes, de forma que tornem as aulas mais interessantes e interdisciplinares, com o intuito de que os alunos aprendam a utilizar as habilidades a eles direcionadas no perpassar de sua vida escolar e possivelmente em sua vida pessoal e profissional, visto que ter domínio de uma segunda língua é imprescindível no mundo globalizado.

Dentro de uma proposta inovadora, acredita-se que a música aliada ao processo de aprendizagem é elemento que contribui para um novo olhar sobre a educação. Sua utilização como um instrumento facilitador, trará uma vivência mais clara de tudo aquilo que nos é apresentado no cotidiano, já que somos intrinsecamente movidos pelo sentimento, pela delicadeza e intuição musicais.

Assim sendo, apresentamos este projeto visando incluir no cotidiano escolar, um novo olhar sobre o ensino de língua estrangeira, neste caso, o espanhol.

1.1. Problemática:

A escola mudou bastante. Antigamente os estudantes não se atreviam a questionar seus mestres, eram reprimidos e apenas serviam como depósito de conteúdos.

Com o tempo, tem passado a conviver com diversas propostas educacionais, métodos revolucionários e se adaptou ao diálogo escola-família. Coisa que não existia, mas no momento, é o caminho seguido.

Os padrões éticos e morais e tudo que era imposto no passado deu lugar ao moderno e democrático jeito de ensinar. A escola, atualmente também assume o papel da família, que, por conta da falta de tempo ou mesmo por acomodação, não exerce a função para a qual foi designada pela vida: Educar!

Observa-se o aparecimento de diversas técnicas, sistemas educacionais milagrosos, escolas dotadas das mais modernas equipes e equipamentos prometendo fazer milagres na vida pessoal e profissional das crianças, adolescentes e jovens e somos forçados a conviver com esta nova realidade.

Dentro de uma proposta inovadora, acredita-se que a música aliada ao processo de ensino-aprendizagem pode ser elemento que contribui para um novo olhar sobre a educação.

Como a música pode auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, na apreensão de uma nova língua por parte dos educandos e no desenvolvimento técnico-teórico de nossas escolas, tendo em vista a dificuldade que os profissionais de educação têm para desenvolver seu trabalho?

1.2. Objetivos:

1.2.1. Objetivo Geral

- Entender sobre o papel da música enquanto ferramenta de inclusão no processo de aprendizagem da língua espanhola.

1.2.2. Objetivos específicos

- Desenvolver a prática da música no ambiente escolar;
- Ressaltar a importância da música na vida do ser humano, em especial em sua educação;
- Mostrar que a música pode ser trabalhada no ensino de espanhol, através de leitura, compreensão oral, escrita e auditiva;
- Contribuir para que professores tenham suporte técnico-teórico ao trabalhar com música nas aulas de língua espanhola.

1.3. Justificativa

Para tornar-se um bom falante e/ou bom entendedor da língua estrangeira estudada, é primordial um grande empenho do aluno em conjunto com uma boa desenvoltura e técnicas de inovações do professor, para que haja uma bom desenvolvimento de aprendizagem (de/para) ambos, posto que, numa proposta de um ensino inclusivo haja trocas de informações e experiências entre docente e discente, onde o educador não apenas passa informações transcendendo os limites do quadro negro, proporcionando assim uma maior interação com os alunos.

A fim de refletir e repensar as práticas usadas hoje em dia, se propõe o uso de música como método inclusivo. Uma estratégia que apesar de simples, garante mais interesse e disposição para o aprendizado do idioma. Utilizando-se de técnicas simples de execução musical, o aluno será estimulado a descobrir os sons inerentes do seu dia-a-dia podendo aproveitá-los em vários momentos nesse processo de ensino-aprendizagem. A partir de sons simples como os que fazemos durante uma refeição, o banho, o varrer do quintal ou de uma calçada, explorar-se-á essa musicalidade, aproveitando para identificar as palavras na língua a ser compreendida.

As línguas que são oferecidas nas instituições educativas tem que diversificar-se e aos alunos, deve dar-lhes a possibilidade de desenvolver uma competência plurilíngue, de forma integrada com todas ou algumas habilidades linguísticas junto com a ambiente cultural do idioma, da linguagem social familiar ao aluno e o olhar analítico do professor para diagnosticar o nível de domínio dos discentes e assim estabelecer o melhor método de ensino, fazendo-se importante a música presente no processo, já que ela assume um papel de destaque em vários momentos da vida dos seres humanos.

2. Referencial Teórico

Com as novas propostas pedagógico-musicais, elaboradas pelos grandes pensadores e educadores musicais brasileiros e estrangeiros, percebe-se que o processo de educação musical no contexto da educação ganhou um novo rumo em sua história, adotando novas tendências e propostas no que se refere ao fazer musical.

O ensino de música sofreu diversas modificações em seu processo de ensino e aprendizagem a partir do século XX por meio de propostas inovadoras: Diversas propostas metodológicas tornaram-se conhecidas e aplicadas no mundo, todas em função de sua coerência e alinhamento com novos modos de pensar sobre o ensino de música através dos novos métodos apresentados na primeira metade do século XX, cujo qual, propõe uma nova abordagem em que todos os indivíduos são capazes de obter desenvolvimento musical a partir de metodologias adequadas. (FIGUEIREDO, 2012, p. 85)

Educadores como Villa-Lobos (1937), Mário de Andrade (1937), J. C. Ribas (1957), dentre outros, usaram a música como instrumento facilitador da aprendizagem e estimulante da autoestima da criança e, também, no processo de socialização. Por ser uma linguagem não-verbal, a música facilita o desenvolvimento das áreas afetivas, cognitivas e sociais.

O surgimento de novas tecnologias de som no século XX tornou possível o “empacotamento” do som, bem como sua transmissão a qualquer parte do mundo. A possibilidade de separar o som de sua fonte produtora levou à alteração no comportamento e na percepção das pessoas. Os *infra-sons* e *ultra-sons*, somados um ao outro, presentes no sistema CDs e Mp3 exercem influência no inconsciente do indivíduo e burla mecanismos internos de defesa. A ação desses sons, mesmo inaudíveis, na área da formação reticular, tem sido observada com maior preocupação, por exercer ação similar às drogas psicoativas, o que *pode causar reação emocional não controlável*. (Ohashi *et al.*, 2000).

3. Metodologia

Afim de refletir e repensar as práticas usadas hoje em dia, se propõe o uso de música como método inclusivo. Uma estratégia que apesar de simples, garante mais interesse e disposição para o aprendizado do idioma. Utilizando-se de técnicas simples de execução musical, o aluno será estimulado a descobrir os sons inerentes do seu dia-a-dia podendo aproveitá-los em vários momentos nesse processo de ensino-aprendizagem. A partir de sons simples como os que fazemos durante uma refeição, o banho, o varrer do quintal ou de uma calçada, explorar-se-á essa musicalidade, aproveitando para identificar as palavras na língua a ser compreendida.

A música visa melhorar o desempenho do alunado em sala de aula, contribuindo para uma melhor relação interpessoal, concentração e desenvolvimento de atividades que exijam esforço mental.

Deve-se procurar maneiras de fazer com que isto aconteça de forma natural e contínua. A responsabilidade é de todos que fazem parte do corpo docente da escola e também dos responsáveis pelo aluno.

Inicialmente, haverá um questionário a ser respondido por professores, alunos, pais e equipe técnica da escola.

Posteriormente, serão desenvolvidas atividades que utilizem a influência da música em nosso dia a dia, visando fortalecer a ideia da importância de utilizá-la. Debater entre os professores as melhores maneiras e os momentos ideais para que a música tome o seu lugar de destaque em suas aulas. Também deixar aberto o diálogo com o aluno e a família acerca do trabalho realizado e de suas impressões na vida de cada um.

Existe a necessidade de capacitar a equipe pedagógica para que possa exercer de maneira correta as atividades propostas, envolvendo-a em momentos de reunião, estudo, relaxamento, meditação e também de descontração.

Ainda há outras maneiras de conduzir o trabalho. Mas tudo isto será delineado com o passar do tempo e quando aparecerem outros desafios a ser transpostos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A interação ciência-arte-educação se fortalece a cada dia, principalmente ao se buscar alternativas para melhorar a qualidade de vida das pessoas. O avanço nos meios de investigação científica tem permitido responder a perguntas que antes ficavam no campo da especulação, sem possibilidades de verificação, às vezes por deficiência na escolha do método de investigação. A especificidade cada vez maior das pesquisas, no que diz respeito ao controle, ou à resposta das ações comportamentais leva à procura de uma melhor resolução do trabalho cerebral envolvido. Assim, a interação entre a música e linguagem trabalha em diversas áreas em prol da compreensão dos problemas e do encontro de alternativas de “qualidade de vida”. É dentro dessa perspectiva que a música pode agregar seus elementos básicos (altura, intensidade, timbre, ritmo), com a finalidade de dar apoio às pessoas que desejam desenvolver aptidões nas mais variadas áreas educacionais. A música pode ser um dos caminhos – em alguns casos, mais rápido e bastante eficiente – para se promover o equilíbrio de estados fisiológicos e/ou também, emocionais envolvidos nos problemas que enfrentamos em sala de aula dia após dia.

5. Cronograma

| Atividades | Meses | | | |
|---|--------------|-------|--------|----------|
| | Junho | Julho | Agosto | Setembro |
| Apresentação do projeto | X | | | |
| Discussão com a coordenação pedagógica | X | | | |
| Início das atividades em sala de aula | | X | | |
| Desenvolvimento de atividades propostas | | X | X | |
| Apresentação dos resultados | | | | X |
| Avaliação do projeto | | | | X |

Referências

BRASIL. Lei 11.161, de 5 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Brasília, 8 ago. 2005. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 11 junho 2010.

_____; CITELLI, Beatriz (coord.) Aprender e Ensinar com Textos de Alunos. 6ª ed. Cortez. São Paulo, 2008.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLLI, Francisco Platão. Para Entender o Texto: Leitura e Redação. 18ª ed. Ática. São Paulo, 2007.

FREIRE, Paulo. A Importância do Ato de Ler, em três artigos que se completam. Cortez. São Paulo, 1988.

JOURDAIN, R. Música, Cérebro e Êxtase. Como a música captura nossa imaginação. Objetiva. Rio de Janeiro, 1998.

PRADO, C. L. Línguas Estrangeiras na Escola? In: **Revista Presença Pedagógica**. Belo Horizonte: Dimensão, v. 2, nº 10, jan/fev. 2000

MASSIN, J. História da Música Ocidental. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1997.

VILLA-LOBOS, H. O início popular da música no Brasil; o ensino da música e o canto orfeônico nas escolas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Departamento de Educação do Distrito Federal, 1937.

Anexo

Música: La sopa del bebe

Lo que tenemos en la sopa del bebé?

Lo que tenemos en la sopa del bebé?

¿Tiene la espinaca?

¿Dispone de tomate?

¿Cuenta con los frijoles?

¿Tiene el berro?

Es una, es dos, tres...

Lo que tenemos en la sopa del bebé?

Lo que tenemos en la sopa del bebé?

¿Tiene la harina?

¿Tiene balinha!?

¿Tiene pasta?

¿Tiene camión tiene?!

Es una, es dos, tres ...

Lo que tenemos en la sopa del bebé?

Lo que tenemos en la sopa del bebé?

¿Tiene rábano?

¿Tiene helado!?

¿Cuenta con berenjena?

¿Tiene olla!?

Es una, es dos, tres ...

Apêndice

Questionário aplicado em sala de aula:

- 1º) Em sua opinião, a música é importante na aprendizagem da língua espanhola?
- 2º) Tornou-se mais fácil a compreensão dos conteúdos expostos através do uso da música?
- 3º) Incluir "coisas" do seu cotidiano tornou melhor a forma de compreensão das aulas?
- 4º) Você considera interessante aprender mais sobre a sua cultura e sobre o país estudado através das música?
- 5º) Você se sente mais motivado para o estudo de uma língua estrangeira?